

A ESTETIZAÇÃO DA VIDA COTIDIANA

FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de Consumo e Pós-Modernismo*. São Paulo:
Studio Nobel, 1995.

DUPLA:

Leonardo Botelho

Maurício Anjos

A estetização da vida cotidiana

- Pós-modernismo:
 - apagamento das fronteiras entre arte vida cotidiana;
 - colapso das distinções entre alta-cultura e cultura de massa/popular;
 - igualização e nivelamento das hierarquias simbólicas.

A estetização da vida cotidiana

- Estetização da vida cotidiana em 3 sentidos:
 - 1) Subculturas artísticas;
 - 2) Transformação da vida numa obra de arte;
 - 3) Fluxo veloz de signos e imagens.

A estetização da vida cotidiana

- Dominância do valor de troca sobre o valor de uso original (Adorno);
- “Valor-signo” (Baudrillard);
- Manipulação comercial das imagens, criando “imagens-sonho” que falam de desejos e estetizam e fantasiam a realidade.

A estetização da vida cotidiana

- Baudrillard e a teoria da mercadoria-signo:
 - mercadoria se transformou em signo;
 - significado é determinado por um conjunto autorreferenciado de significantes;
 - sobrecarga de informação proporcionada pela mídia;
 - real e imaginário se confundem.

A estetização da vida cotidiana

- Gênese da estetização da vida cotidiana na expansão da cultura de consumo nas grandes cidades do século XIX;
- Mudanças nas instituições que anteriormente eram exclusivas para a elite e os mais instruídos (ex: museus);
- Necessidade de examinar a estetização da vida cotidiana em situações específicas no espaço e tempo;

- Baudelaire, Benjamin e Simmel procuraram explicar as novas experiências de modernité nas grandes cidades;
 - Baudelaire: Paris entre 1840 e 1850;
 - Simmel: Berlim;
 - Benjamin: Paris e Berlim.

- Baudelaire:
 - esforço da arte para aprender o cenários modernos;
 - despreza os artistas contemporâneos;
 - o artista deve se esforçar para perseguir a beleza transitória.

- Benjamin:
 - foca nas galerias parisienses;
 - “mundos de sonho” da cultura de consumo;
 - mercadorias cultuadas como fetiches.

- Simmel e Benjamin:
 - paisagem urbana estetizada e encantada;
 - outdoors, vitrines, anúncios, publicidades, embalagens, arquitetura etc.;
 - indivíduos fazendo parte da moda;

- Expansão e extensão da produção de mercadorias nas grandes cidades;
- Surgimento de novos edifícios, lojas de departamento, galerias, shopping centers etc.;
- Dupla capacidade da mercadoria de ser valor de troca e de uso, de ser o mesmo e o diferente.

- Emergência das boêmias pós revoluções de 1848;
- Assumiram muitas inversões e transgressões simbólicas encontradas no carnaval;
- Stallybrass e White discutem a natureza relacional dos carnavais, festivais e feiras.

- O papel das feiras:
 - espaços de prazer e desligadas do mundo real;
 - transformação da tradição popular mediante a interseção de diferentes culturas;
 - precursoras ao ar livre das lojas de departamento e das exposições universais do final do século XIX;



A Bronx Morning (1931)

Curta-metragem dirigido por Jay Leyda que retrata o povo e o seu meio social, sendo ambientado no bairro de Bronx, em New York. Através de um jogo de imagens, é possível conhecer o comércio local, os vendedores ambulantes, as casas e prédios, a vizinhança e diversas características peculiares daquele local e época.



Mr Selfridge (2013-2016)

Série de televisão britânica que narra a vida do empresário Harry Gordon Selfridge, interpretado por Jeremy Piven. Mostra como foi a criação e evolução dos grandes Armazéns Selfridges em Londres, no início do século XX



Secrets Of Selfridges (2013)

Documentário exibido pela PBS que conta a história secreta dessa magnífica loja de departamentos que revolucionou a forma como os britânicos faziam compras, além de contar a incrível história do próprio Sr. Selfridge.



O cinema e a invenção da vida moderna (2001)

Este livro é uma coletânea de ensaios que analisa as formas e funções do olhar e da representação presentes na vida urbana entre 1848 e 1920. O capítulo cinco destaca-se por relacionar com o tema abordado neste trabalho, uma vez que aborda a nova era de compras em Londres nos anos 1909-1914.

The background features a dark grey gradient. On the left side, there are several overlapping geometric shapes: a vertical red bar, a white triangle pointing right, and a larger red triangle pointing right. The word "Obrigado!" is written in white, bold, sans-serif font on the right side of the image.

Obrigado!